

Teoria Cattell-Horn-Carroll (CHC) e Modelos de Processamento da Informação.

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Maria Eduarda De Souza Maia
Luciene Alves Dos Santos Silva
Karen Setenta Loiola

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A inteligência humana é uma das áreas mais complexas e fascinantes da psicologia. Compreendê-la exige não apenas identificar as capacidades cognitivas que possuímos, mas também entender como elas operam no cotidiano. Dentro desse cenário, duas abordagens têm contribuído de forma significativa para esse entendimento: a Teoria Cattell-Horn-Carroll (CHC), que descreve a estrutura da inteligência, e os Modelos de Processamento da Informação, que explicam como essas capacidades são utilizadas em tempo real. Ambas as teorias, embora diferentes em foco, dialogam entre si e proporcionam uma visão mais ampla e funcional da cognição humana.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo discutir os principais conceitos da Teoria Cattell-Horn-Carroll (CHC) e dos Modelos de Processamento da Informação, destacando suas contribuições para a compreensão do funcionamento cognitivo humano. Além disso, busca-se refletir sobre como essas abordagens podem ser integradas para enriquecer práticas avaliativas, educacionais e clínicas no âmbito da psicologia e da neuroeducação.

Material e Métodos

A presente análise foi desenvolvida por meio de uma revisão teórica e interpretativa, fundamentada nas obras de referência de McGrew (2021), que traz atualizações relevantes da Teoria CHC, e de Sternberg (2022), cuja contribuição se destaca pela abordagem da teoria triárquica da inteligência e pelos fundamentos dos modelos de processamento da informação. Para a construção de uma análise crítica e integrativa, também foram utilizadas fontes secundárias de natureza científica e acadêmica, com ênfase em autores como Carroll, Flanagan e Santrock, cujas contribuições são fundamentais para o aprofundamento das discussões sobre desenvolvimento cognitivo e avaliação psicométrica.

Resultados e Discussão

A Teoria Cattell-Horn-Carroll (CHC) propõe uma estrutura hierárquica da inteligência,



dividida em três estratos. O primeiro, mais amplo, corresponde à inteligência geral (fator g), que representa uma habilidade cognitiva global. O segundo estrato contempla habilidades amplas como memória, raciocínio fluido, velocidade de processamento e compreensão verbal. O terceiro estrato, mais específico, detalha competências cognitivas como memória visual, discriminação auditiva e velocidade de leitura. Segundo McGrew (2021), essa organização permite uma avaliação mais precisa e personalizada das habilidades cognitivas, sendo amplamente aplicada em testes psicométricos modernos.

Já os Modelos de Processamento da Informação enfocam os mecanismos envolvidos na percepção, codificação, armazenamento e resposta a estímulos. Inspirados em sistemas computacionais, esses modelos ajudam a explicar como a mente transforma estímulos do ambiente em ações conscientes. A codificação, por exemplo, refere-se à forma como interpretamos uma informação sensorial; o armazenamento está relacionado à memória de curto e longo prazo; e a resposta diz respeito à aplicação da informação no comportamento. Entender esses processos é essencial para avaliar a inteligência em contextos reais, especialmente quando consideramos fatores emocionais, sociais e práticos que influenciam o desempenho.A análise conjunta das duas teorias permite perceber que a Teoria CHC oferece um mapeamento estrutural das habilidades cognitivas, enquanto os Modelos de Processamento da Informação explicam como essas habilidades são operacionalizadas. Ao serem integradas, essas abordagens contribuem para diagnósticos mais completos e estratégias educacionais mais eficientes. Além disso, essa combinação permite um olhar mais humanizado sobre o funcionamento intelectual, reconhecendo que desempenho cognitivo não depende apenas do “quanto” uma pessoa sabe, mas de “como” ela utiliza esse saber em situações concretas

Conclusão

Compreender a inteligência humana requer múltiplos olhares. A Teoria CHC e os Modelos de Processamento da Informação oferecem, juntos, uma compreensão rica e abrangente da

cognição. Enquanto uma organiza as habilidades cognitivas em níveis, a outra explica os caminhos que essas habilidades percorrem para se manifestarem no mundo. Integrar essas perspectivas é essencial para promover práticas mais inclusivas e eficazes em contextos educacionais, clínicos e sociais. A inteligência, afinal, não é uma entidade fixa, mas um processo vivo, dinâmico e profundamente humano.

Referências

CARROLL, John B. Human Cognitive Abilities: A Survey of Factor-Analytic Studies. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

FLANAGAN, Dawn P.; ORTHOFER, Christina. Essentials of WISC-V Assessment. 2. ed. Hoboken, NJ: Wiley, 2022.

McGREW, Kevin S. CHC theory updates and applications. Journal of Intelligence, v. 9, n. 3, p. 34, 2021. DOI: https://doi.org/10.3390/jintelligence9030034

SANTROCK, John W. Psicologia do Desenvolvimento: Infância e Adolescência. 15. ed. Porto



Alegre: AMGH, 2021.
STERNBERG, Robert J. The triarchic theory of successful intelligence. Annual Review of Psychology, v. 73, p. 403–429, 2022. DOI: https://doi.org/10.1146/annurev-psych-032320-103041.